



Lucila Silvestre se orgulha de ter trabalhado na Biblioteca

Lucila deixa a direção da Biblioteca

Foram 13 anos à frente da Biblioteca Municipal e ex-diretora avalia novos projetos

ADRIANA FEREZIM
Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferzim@gazetadepiracicaba.com.br

Lucila Maria Calheiros Silvestre, 60, deixou a direção da Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto em dezembro, após 13 anos de trabalho dedicados à divulgação da literatura na cidade.

Funcionária pública há 31 anos, formada em Economia Doméstica pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Lucila disse que saiu porque já tem tempo suficiente para aposentar-se. "Estou em férias e aguardo a possibilidade de atuar em novos projetos na Secretaria de Ação Cultural ou em outra área da prefeitura e também estou levantando a documentação para a minha aposentadoria, mas ainda não decidi me aposentar", afirmou.

A Gazeta apurou que a saída dela teria sido motivada pela lei que determina que somente pessoas formadas em Biblioteconomia podem trabalhar como bibliotecários. A secretária de Ação Cultural, Rosângela Camolese, ainda não decidiu quem irá substituir Lucila. Isso será definido quando ela voltar das férias, a partir da próxima semana.

CONQUISTAS

Lucila orgulha-se de ter trabalhado na Biblioteca num momento de mudança para o novo prédio, que se tornou referência na região. "Havia incentivo para artes plásticas, música, teatro e a literatura estava esquecida e com atividades na Biblioteca, programa na rádio educativa, reunião dos grupos de literatura na Biblioteca, a administração pública se envolveu e a literatura ganhou destaque", afirma.

Segundo ela, incentivar a literatura é um trabalho contínuo e na sua gestão foi incentivada a contação de histórias para as crianças. "O objetivo é a formação de novos leitores, para que as crianças despertem o encantamento pelos livros".

Com esses projetos e outros, como o ensaio aberto do Quarteto de Cordas de Piracicaba, e apoio da equipe da Biblioteca e funcionários da prefeitura, Lucila disse que foi possível superar as dificuldades e a falta de recursos por ser um órgão público e que a cidade conta com uma Biblioteca de excelente qualidade.

"O espaço é novo modelo para a região e está encaminhada para o processo de informatização".